

Relatório de Autoavaliação Institucional 2018

Ano de Referência - 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL IFCE – Campus CRATO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

ANO DE REFERÊNCIA – 2017

1º RELATÓRIO PARCIAL

Crato/CE

2018

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação e Cultura
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária de Educação Profissional e
Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Tássio Francisco Loft Matos
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Comissão Própria de Avaliação
Ricardo Damasceno de Oliveira
Antonio Marcos dos Santos

Sistematização do Relatório
Ricardo Damasceno de Oliveira

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	7
1.1 A Avaliação Institucional.....	7
1.2 Breve Histórico do IFCE - Campus Crato	7
1.3 Caracterização do IFCE - Campus Crato.....	7
1.4 Identificação da Unidade	9
1.5 Cursos Superiores Ofertados no IFCE – Campus Crato	10
1.5.1 <i>Cursos de Bacharelado</i>	10
1.6 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE – Campus Crato	10
1.6.1 <i>Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio</i>	10
1.6.2 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	Erro! Indicador não definido.
1.7 Dados da CPA	10
2 Metodologia	11
2.1 <i>Etapas</i>	141
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	11
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	11
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	111
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	14
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	14
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	144
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	144
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	15
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	16
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	188
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	199
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
5 Considerações Finais	24

“...enquanto o planejamento é o ato pelo qual decidimos o que construir, a avaliação é o ato crítico que nos subsidia na verificação de como estamos construindo o nosso projeto. A avaliação atravessa o ato de planejar e de executar, por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada. A avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção.”

(LUCKESI, 2005)

APRESENTAÇÃO

Percorridas todas as etapas do processo de autoavaliação institucional e aplicados todos os pressupostos metodológicos bem como o amplo marco regulatório do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE campus Crato, apresenta ao público interno e externo do campus Crato, o seu primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação como o artefato documental que consolida: todos os dados coletados; as tabulações e análises desenvolvidas; as respectivas conclusões afim de contribuir com a identificação de ações corretivas e afirmativas ao longo dos ciclos de gestão e planejamento da instituição.

É importante destacar a relevância da autoavaliação institucional para o processo de gestão estratégica e operacional, na perspectiva do desenvolvimento institucional, uma vez que a mesma prospecta e elucida as fragilidades e potencialidades do campus, a partir da fonte mais originária da comunidade acadêmica ao tempo em que subsidia a construção de um diagnóstico institucional o qual confronta sua missão e seus objetivos com os resultados institucionais percebidos por todos os segmentos.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional integral e contínuo, o processo de avaliação do campus Crato, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o campus Crato e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

De acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2017 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2018 – 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2019 – 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - Relatório Integral

Dessa forma, este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2017 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2019 e 2020, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS CRATO – IFCE

Atualmente somos um dos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE, criado pela Lei 11.892 de 29/12/2008, entretanto, a gênese da nossa história tem sua origem no termo celebrado entre o Governo da União e a Prefeitura Municipal do Crato para a instalação de uma Escola Agrotécnica, de conformidade com os artigos 2º e 4º do

Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, instalando o Ensino Agrícola no Brasil, e os dispositivos do Decreto Lei 9.613 de 20 de agosto de 1946.

Naquele momento, mais precisamente no dia 10/04/1954, é assinado o termo de instalação da Escola Agrotécnica do Crato vinculada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – SEAVE do Ministério da Agricultura. As atividades se iniciam com a implantação do curso de Tratorista. De lá até o ano de 2009 quando nos tornamos campus do IFCE, diversas reestruturações político-administrativas do governo federal, provocaram mudanças nas vinculações desta Escola às Secretarias dos Ministérios. Pelo Decreto 60.731, de 19 de maio de 1967, o Colégio Agrícola de Crato foi transferido do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação e Cultura. A SEAVE por sua vez foi transformada em Diretoria do Ensino Médio. Ao longo desses anos esta Escola esteve vinculada a diversas secretarias do Ministério da Educação que nasceram e se extinguíram por razões administrativas. Esteve vinculada à Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, à Coordenação Nacional de Ensino Agropecuário, à Secretaria de Ensino de 2º Grau, e atualmente por sermos um campus do IFCE estamos vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-SETEC.

Do ponto de vista das denominações esta unidade também passou por algumas alterações. Nascemos com o nome de Escola Agrotécnica do Crato, depois, pelo Decreto 53.558 de 13 de fevereiro de 1964 mudou para Colégio Agrícola do Crato. Em seguida, pelo Decreto 83.935 de 04 de setembro de 1979, passou a denominar-se Escola Agrotécnica Federal de Crato, última denominação antes de se transformar em campus do IFCE em 2009.

As terras que compreendem a Escola Agrotécnica Federal de Crato, foram adquiridas em três etapas: a primeira parte, a mais antiga, foi doada pela Prefeitura Municipal de Crato através do Sr. Prefeito Ossiam de Alencar Araripe, de acordo com a Lei 328 de 24 de março de 1955 – que determina a doação de um terreno ao Ministério da Agricultura; a segunda parte foi doada por Francisco Gonçalves Pinheiro e esposa, ambos, cidadãos cratense. Escritura de doação datada de 29 de janeiro de 1969, registrada sob o nº 14.712 no registro de imóveis do Cartório do 2º Tabelionato; a terceira parte, a mais recente, foi doada pela Prefeitura Municipal de Crato – através do Prefeito Pedro Felício Cavalcante – de acordo com a Lei 9.028 de 14 de fevereiro de 1976. Esta doação ocorreu mediante solicitação feita pelo PREMEM (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino). A Área total das três partes é de 146,64 há.

Por situar-se ao sopé da Chapada do Araripe, o município do Crato, geograficamente localizado a uma longitude W. Gr. 39°25' e uma latitude S. 7°14' e uma altitude de 442 metros, dispõe de um clima suave e ameno. Sua temperatura oscila entre: máxima de 32°, mínima de 22° e média de 27°. O solo da Escola é acidentado, com parte pedregosas, areno-argilosa constituindo-se por potizólico vermelho e amarelo e latossolo. A pluviosidade média anual é de 800mm e nos anos mais invernosos 1.000mm. A vegetação é constituída por matas, capoeiras o que bem caracteriza a transição entre a vegetação encontrada no semi-árido e Floresta do Araripe.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS CRATO

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

No âmbito do Campus Crato, as características acima mencionadas, se materializam através da formação profissional e tecnológica focada no ensino agropecuário, zootécnico e de sistemas de informação, complementados pelas pós-graduações *lato sensu* nas áreas de irrigação, meio ambiente e zootecnia.

1.4 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Crato
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0010-36
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Crato	Rodovia CE 292, Km 15, Gisélia Pinheira Crato, CE - CEP: 63115-500	(88) 3586.8100	mariasampaio@ifce.edu.br www.ifce.edu.br/crato

1.5 CURSOS SUPERIORES OFERTADOS NO IFCE – CAMPUS CRATO

Atualmente, no IFCE – Campus Crato são ofertados 02 cursos de bacharelado, 02 cursos técnicos subsequente e o ensino médio integrado e profissionalizante, conforme detalhamento a seguir.

1.5.1 Cursos de Bacharelado

1. Zootecnia ----- 193 alunos
2. Sistemas de Informações ----- 186 alunos

1.6 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 21 cursos técnicos integrados ao ensino médio, 35 cursos técnicos concomitantes ao ensino médio e 35 cursos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.6.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

- Técnico em Agropecuária ----- 203 alunos
- Técnico em Informática ----- 102 alunos

1.6.2 Cursos Técnicos Subsequente

- Técnico em Agropecuária ----- 74 alunos

1.7 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação Local (CPA) do campus Crato é o braço executivo e representativo da CPA Central do IFCE e ao mesmo tempo responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional proposto pela Comissão Central, adotando as diretrizes, os princípios, os instrumentos, os recursos e as metodologias pré-definidas em seu projeto de autoavaliação.

Seguindo a concepção e o marco regulatório do SINAES, a Comissão Local da CPA é constituída de 4 membros, sendo, 3 membros internos eleitos pelos seus pares nos três segmentos da comunidade, quais sejam, alunos, professores e técnicos administrativos, e 1 membro representante da comunidade externa indicado pelo Diretor do campus.

A composição do quadriênio 2014/2018 foi estabelecida pela Portaria N° 868/GR, de 20 de agosto de 2014, alterada pela Portaria N° 872/GR, de 30 de agosto de 2017.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1 ETAPAS

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que por meio deles pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (i) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim” e “Sempre”; (ii) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam a opção “Frequentemente”; e (iii) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram a opção “Não”, “Raramente”, “Nunca”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente e Nunca
Médio	Frequentemente
Alto	Sim e Sempre

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, teria-se como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99% diria-se que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>

		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Participaram desta pesquisa 63 servidores docentes, 11 técnicos-administrativos e 439 estudantes matriculados em cursos técnicos e de graduação.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Crato	94%	88%	8%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
---------	-----------	-------	---------	---------------------

Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	<i>Potencialidade</i> 56,00%	<i>Fragilidade</i> 84,32%	<i>Fragilidade</i> 52,36%	<i>Fragilidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	<i>Avaliação Mediana</i> 68,00%	<i>Avaliação Mediana</i> 42,67%	<i>Avaliação Mediana</i> 71,23%	<i>Avaliação Mediana</i>

Nessa dimensão, a participação no PDI não foi bem avaliada por dois segmentos da comunidade acadêmica exigindo uma atenção maior para envolver esses dois segmentos nos debates e na construção do PDI, tanto nos momentos de elaboração como nos momentos de revisão. Quanto à coerência entre finalidades, objetivos e contextos social no qual o campus está inserido, vale ressaltar que ainda não foi considerada uma potencialidade, exigindo uma reflexão sobre as causas e por conseguinte a formulação de estratégias e ações que eleve o nível dessa avaliação.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Avaliação Mediana</i> 32,00%	<i>Fragilidade</i> 48,95%	<i>Fragilidade</i> 34,67%	<i>Fragilidade</i>
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Avaliação Mediana</i> 49,00%	<i>Potencialidade</i> 39,09%	<i>Potencialidade</i> 34,67%	<i>Potencialidade</i>
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Potencialidade</i> 24,00%	<i>Fragilidade</i> 58,15%	<i>Fragilidade</i> 34,67%	<i>Fragilidade</i>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	<i>Potencialidade</i> 59,00%	<i>Fragilidade</i> 54,31%	<i>Avaliação Mediana</i> 63,21%	<i>Avaliação Mediana</i>
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	<i>Potencialidade</i> 54,00%	<i>Fragilidade</i> 51,77%	<i>Avaliação Mediana</i> 60,85%	<i>Avaliação Mediana</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<i>Potencialidade</i> 43,00%	<i>Fragilidade</i> 50,25%	<i>Potencialidade</i> 44,81%	<i>Potencialidade</i>
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Fragilidade</i> 20,00%	<i>Fragilidade</i> 60,99%	<i>Avaliação Mediana</i> 45,05%	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 83,00%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No que tange o quadro de aspectos relacionados à responsabilidade social do campus, dos oito aspectos avaliados somente dois foram bem avaliados e predominou o baixo nível de

satisfação dos três segmentos da comunidade acadêmica. Recomenda-se muita atenção e análise para a formulação de ajustes realinhamento dessa dimensão.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	Avaliação Mediana 52,00%	Potencialidade 46,02%	Não se aplica	Tendencia de POTENCIALIDADE
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	Avaliação Mediana 72,00%	Avaliação Mediana 47,36%	Não se aplica	Avaliação Mediana
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	Não se aplica	Avaliação Mediana 49,75%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	Potencialidade 75,85%	Não se aplica	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	Potencialidade 63,00%	Fragilidade 74,92%	Não se aplica	Contradição
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	Avaliação Mediana 20,00%	Avaliação Mediana 20,30%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	0,00%	Fragilidade 75,15%	Não se aplica	Contradição
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	Potencialidade 55,00%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Potencialidade 65,00%	Fragilidade 51,44%	Não se aplica	Contradição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	Potencialidade 47,00%	Avaliação Mediana 48,72%	Avaliação Mediana 72,88%	Avaliação Mediana
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	Potencialidade 61,00%	Fragilidade 50,49%	Potencialidade 62,50%	Potencialidade
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	Potencialidade 85,73%	Não se aplica	Potencialidade
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	Não se aplica	Potencialidade 73,73%	Não se aplica	Potencialidade
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	Potencialidade 76,67%	Não se aplica	Potencialidade
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	Não se aplica	Potencialidade 75,85%	Não se aplica	Potencialidade
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	Não se aplica	Potencialidade 78,29%	Não se aplica	Potencialidade
Articulação da teoria com a prática:	Não se aplica	Potencialidade 72,56%	Não se aplica	Potencialidade
A atuação do (a) coordenador (a):	Não se aplica	Potencialidade 77,98%	Não se aplica	Potencialidade
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	Não se aplica	Potencialidade 85,12%	Não se aplica	Potencialidade
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	Não se aplica	Potencialidade 75,66%	Não se aplica	Potencialidade
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	Não se aplica	Potencialidade 78,72%	Não se aplica	Potencialidade
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	Potencialidade 72,00%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	Avaliação Mediana 57,00%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana

No âmbito das políticas acadêmicas, vinte e três aspectos foram avaliados sendo dez destes, avaliados exclusivamente por alunos e por unanimidade todos os aspectos foram muito bem avaliados, quais sejam: as atuações dos professores e coordenadores, articulação entre teorias e prática, objetivos, carga horária e estrutura curricular dos cursos. Entretanto quanto nos voltamos para os aspectos avaliados pelos alunos e professores simultaneamente predomina a avaliação mediana com o registro de algumas contradições, o que significa dizer

que um segmento avaliou bem e outro ruim. Essas contradições se situam no contexto das atividades de extensão e produção científica. Foram avaliadas medianamente as questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, a avaliação da aprendizagem e a participação em eventos.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	Potencialidade 64,00%	Potencialidade 68,24%	Não se aplica	Potencialidade
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	Potencialidade 52,00%	Potencialidade 52,97%	Potencialidade 62,26%	Potencialidade
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade 61,32%	Potencialidade

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes ficou classificada nos três itens como “Potencialidade”.

Todavia, na questão aberta do questionário o aspecto comunicação aparece com manifestações de insatisfação e descreve problemas na comunicação interna do campus. Nessa perspectiva, é possível concluir que é necessário haver o aprimoramento da comunicação interna do campus.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	Potencialidade 41,00%	Potencialidade 49,06%	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	Potencialidade 41,00%	Potencialidade 45,33%	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	Potencialidade 55,00%	Potencialidade 50,93%	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	Potencialidade 29,00%	Fragilidade 51,52%	Não se aplica	Contradição
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	Potencialidade 76,62%	Não se aplica	Potencialidade
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Potencialidade 69,73%	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 64,73%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 56,33%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 69,44%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 67,75%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 64,09%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 57,96%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 66,52%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	Fragilidade 71,40%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 56,43%	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maior parte dos itens que foram avaliados exclusivamente pelos alunos, apresentaram resultados que apontam para “Fragilidades”. Esses aspectos avaliados negativamente se situam no contexto dos auxílios oriundos da Política Nacional de Assistência ao Estudante. A Comissão local da CPA entende que há uma probabilidade dessa avaliação negativa ser consequência da limitação na capacidade de atendimento dos auxílios para o corpo discente. Essa é uma dificuldade que é consequência das restrições orçamentárias impostas pelo governo federal.

É importante registrar uma contradição na avaliação do quesito estágio onde professores aprovaram e os alunos reprovaram. Recomenda-se uma atenção para a

identificação das origens dessa contradição, sobretudo porque o estágio curricular é obrigatório para os alunos.

Por outro lado os aspectos de atendimento das coordenações e controle acadêmico, bem como as atenções pedagógicas, psicológicas e sociais forma bem avaliadas pela comunidade acadêmica.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Potencialidade 46,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 52,36%	Tendencia de POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Avaliação Mediana 54,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 70,75%	Avaliação Mediana
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Avaliação Mediana 60,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 62,26%	Avaliação Mediana
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Avaliação Mediana 46,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 71,46%	Avaliação Mediana
Você se sente valorizado no IFCE?	Avaliação Mediana 49,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 71,70%	Avaliação Mediana
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Avaliação Mediana 60,00%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Avaliação Mediana 49,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana 69,10%	Avaliação Mediana

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, todos os itens foram identificados com satisfação “Mediana”.

Aspectos relacionados a confiança entre os servidores, estudantes e chefes imediatos parecem apresentar insatisfações que precisam ser monitoradas e corrigidas. As condições de trabalho, a valorização profissional, a política de capacitação, apesar de avaliadas medianamente, ensejam uma atenção para serem consolidadas como potencialidades do campus e conseqüentemente produzirem um clima organizacional positivo e favorável ao ambiente acadêmico do campus.

E por último registramos no campo da questão aberta dos questionários, sobretudo no segmento dos professores, apareceram citações à gestão participativa e a necessidade da administração se articular melhor com as demandas da área de ensino afim de evitar problemas no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 95,00%	Potencialidade 71,03%	Potencialidade 59,43%	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 92,00%	Potencialidade 66,41%	Potencialidade 60,61%	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 85,00%	Potencialidade 49,86%	Potencialidade 59,67%	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 89,00%	Potencialidade 53,00%	Potencialidade 44,58%	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Potencialidade 81,00%	Avaliação Mediana 47,14%	Avaliação Mediana 54,01%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Potencialidade 87,00%	Potencialidade 60,22%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 87,00%	Potencialidade 61,36%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Potencialidade 83,00%	Potencialidade 52,92%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Potencialidade 77,00%	Potencialidade 43,13%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Potencialidade 72,00%	Avaliação Mediana 44,11%	Não se aplica	Tendencia de POTENCIALIDADE
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Potencialidade 81,00%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Potencialidade 80,00%	Potencialidade 46,51%	Potencialidade 54,01%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 87,00%	Potencialidade 54,50%	Potencialidade 58,02%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Potencialidade 80,00%	Avaliação Mediana 42,42%	Avaliação Mediana 40,80%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 94,00%	Potencialidade 73,13%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 93,00%	Potencialidade 71,43%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 88,00%	Potencialidade 58,78%	Não se aplica	Potencialidade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 86,00%	Potencialidade 51,31%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Avaliação Mediana 41,00%	Avaliação Mediana 43,13%	Potencialidade 48,35%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Avaliação Mediana 36,00%	Fragilidade 52,09%	Potencialidade 43,40%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Avaliação Mediana 47,00%	Potencialidade 0,00%	Avaliação Mediana 50,00%	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Avaliação Mediana 49,00%	Avaliação Mediana 45,21%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Potencialidade 57,00%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Potencialidade 49,00%	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 100,00%	Não se aplica	Potencialidade
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Avaliação Mediana 55,00%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Avaliação Mediana 54,00%	Avaliação Mediana 100,00%	Não se aplica	Avaliação Mediana
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Avaliação Mediana 57,00%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação Mediana
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Avaliação Mediana 61,00%	Avaliação Mediana 100,00%	Avaliação Mediana 64,62%	Avaliação Mediana
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Fragilidade 48,00%	Avaliação Mediana 100,00%	Avaliação Mediana 71,70%	Avaliação Mediana
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	Potencialidade 78,39%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	Potencialidade 79,95%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	Potencialidade 82,23%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	Potencialidade 85,15%	Não se aplica	Potencialidade
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	Potencialidade 79,10%	Não se aplica	Potencialidade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 77,70%</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	<i>Potencialidade 93,00%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 93,00%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	<i>Potencialidade 90,00%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	<i>Potencialidade 79,00%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	<i>Potencialidade 71,00%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 59,43%</i>	Potencialidade
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 44,58%</i>	Potencialidade
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 60,61%</i>	Potencialidade
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 54,01%</i>	Avaliação Mediana
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 59,67%</i>	Potencialidade

A dimensão infra-estrutura física de um modo geral foi bem avaliada pelos três segmentos da comunidade acadêmica onde predominou a Potencialidade apesar de alguns terem sido avaliados como Mediano. Assim, as salas de aula, a biblioteca, as salas administrativas, do ponto de iluminação, limpeza, ventilação foram bem avaliadas. Entretanto quando nos reportamos aos recursos tecnológicos e de comunicação as avaliações caíram um pouco e não se consolidaram como potencialidades e por isso carece de atenção para a modernização e melhoria.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam os instrumentos avaliativos, houve observações sobre especificamente os banheiros que representaram uma exceção na avaliação da estrutura física e de higiene e portanto precisam ser melhorados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas evidências coletadas pela autoavaliação e registradas nesse relatório, recomenda-se uma ampla discussão em torno das dimensões e aspectos avaliados, sobretudo aqueles considerados Fragilidade, sem deixar de considerar as avaliações medianas e a manutenção das potencialidades já alcançadas.

É imperativo a articulação do relatório da CPA com o processo de planejamento estratégico consolidado no PDI do Campus o qual irá subsidiar, por sua vez, o planejamento operacional do campus materializado através do PAA de cada ano.

Deverá emergir da análise desse relatório um pacote de ações e intervenções concretas, que promovam a superação das fragilidades e lacunas institucionais ao tempo em que se desencadeie esforços para a manter as potencialidades alcançadas.